

Interesse por consórcio de carro de luxo cresce no Santander

Autor: Assessoria

Se antes o consórcio era utilizado para a aquisição de carros populares, hoje o segmento é também uma alternativa para a compra de modelos das marcas BMW, Porsche, Land Rover, entre outros. No Santander, os contratos de consórcios de veículos de luxo, acima de R\$ 200 mil, triplicaram em 2021 (292%) se comparado com o mesmo período do ano anterior. E a tendência se mantém, já que no primeiro semestre deste ano, o Banco dobrou novamente o volume de negócios, chegando a 201%.

'A grande demanda não tem a ver exclusivamente com a alta nas taxas de juros. É acíclico. Identificamos claramente uma mudança no comportamento do cliente, que cada dia mais tem planejado seus gastos e feito escolhas conscientes', explica Claudia Sampaio, superintendente executiva da área de Consórcios do Santander.

Segundo a Associação Brasileira das Administradoras de Consórcio (**ABAC**), o mercado de consórcio ultrapassou 2,57 milhões de novas cotas vendidas, atingindo a marca de 8,97 milhões de participantes ativos. Os negócios realizados superaram os R\$ 165 bilhões no acumulado do ano até agosto, crescimento superior a 13% ante igual período de 2021.

O consórcio oferece inúmeras vantagens: taxas mais baixas, que giram em torno de 0,2% ao mês e prazos que variam entre 36 e 100 meses para pagar. Além disso, não é necessário dar entrada, a operação não tem riscos e o cliente pode dar lances para ter acesso ao bem antes do prazo contratado.

'Para os clientes de maior poder aquisitivo, o consórcio pode dar flexibilidade às finanças. No cenário da renda fixa, por exemplo, pode ser mais interessante deixar o dinheiro rendendo do que descapitalizar um investimento para adquirir um veículo', pondera Claudia. 'Essa modalidade também é atrativa para quem troca de carro a cada 2 ou 3 anos. Usada de forma planejada, o

consumidor pode fazer um lance e ter o bem na época programada'.

O Santander tem gerido o portfólio dos grupos e garantido um índice de contemplação 37% maior se comparado ao de outros grandes bancos nos últimos 2 anos. Isso quer dizer o que o cliente tem mais chance de ser contemplado por sorteio e mais rápido. Em média, cinco mil pessoas são contempladas por mês e os contratos de carros de luxo adquiridos por esse tipo de consórcio variam de R\$ 200 mil a R\$ 1 milhão.

Novos grupos indexados ao IPCA

Um ponto bastante discutido recentemente são os índices de Reajuste do Consórcio, que geralmente são referenciados pela tabela das montadoras, no caso de veículos, e pelo INCC para Imóveis. Pensando nisso, o Santander lançou novos grupos indexados ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), indicador oficial de inflação brasileiro e com limitação de 7%, o que traz muito mais previsibilidade para o cliente e garante reajuste bem menores.

Os grupos indexados ao IPCA são reajustados a cada 12 meses. Podem aderir à modalidade os clientes que optarem por cartas de autos e pesados de R\$ 22 mil a R\$ 300 mil. No caso de motos, os valores variam de R\$ 11 mil a R\$ 18 mil e, para imóveis, de R\$ 60 mil a R\$ 729 mil.

Assuntos e Palavras-Chave: ABAC - ABAC